



O DESAFIO DA GESTÃO FRENTE AO ABSENTEÍSMO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ

Laís Silva de Queiroz¹; Robsmeire Calvo Melo Zurita²; Rebeca Melo Zurita³; Eloísa Galindo Soares Van Dal⁴

RESUMO: A constante evolução das sociedades e as transformações dos perfis de seus indivíduos exigem medidas de políticas governamentais quem contemplem essa dinâmica. As políticas de saúde procuram ir ao encontro dessas perspectivas e com esse propósito, surgem na década de 90 programas de saúde que tem por base a atenção básica, educação e promoção da saúde e que, no emprego de equipes multiprofissionais destaca-se a atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Esse profissional agrega quase sempre novas funções à sua rotina de trabalho e nem sempre se encontra preparado ou possui apoio para exercer uma profissão extenuante. O alto índice de absenteísmo destes profissionais é um problema para os gestores de saúde pública. O presente estudo tem o objetivo de demonstrar o índice de absenteísmo dos Agentes Comunitários de Saúde, bem como os motivos relacionados pelo emprego do Código Internacional de Doenças (CID) versão 10. Especificamente visa analisar o absenteísmo encontrado de acordo com variáveis selecionadas, caracterizando o fenômeno pela distribuição no tempo (sazonalidade); localização no espaço geográfico (área urbana/rural, áreas/micro-áreas); avaliação das categorias de causas relacionadas na CID-10. Será desenvolvida uma pesquisa descritiva, analítica de abordagem quantitativa, apoiada em dados obtidos através da correlação dos motivos de atendimento apresentados nos atestados médicos, especificados pelo CID 10. Os dados secundários serão obtidos junto à seção de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Cidade Gaúcha, após autorização do gestor de saúde pública municipal. Serão consultados atestados médicos e licenças médicas dos 24 profissionais ACS durante o ano de 2010 a 2012. Os dados obtidos permitirão calcular índices de frequência de absenteísmo e de gravidade de absenteísmo. O tempo perdido será calculado em dias. Os dados coletados serão inseridos num banco do programa Microsoft Excel para construção e apresentação de gráficos que ilustrarão o absenteísmo quanto ao tipo e a proporção de doenças relacionadas no CID 10 justificada como causa do afastamento do trabalho. Outros dados considerados relevantes na pesquisa serão relatados de forma analítica. Os resultados esperados serão provavelmente elucidados neste estudo, despertando a questão de que possivelmente os problemas que levariam ao absenteísmo poderiam interferir ou não interferir de modo importante nas atividades da vida diária ou profissional dos ACS. Espera-se que o estudo subsidie desta forma, possíveis reflexões que propiciarão a análise situacional e a elaboração de estratégias específicas na gestão de recursos humanos, na administração pública do município de Cidade Gaúcha.

PALAVRAS-CHAVE: Agentes Comunitários de Saúde; Frequência Laboral; Gestão Pública em Saúde.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná
laisqueiros@hotmail.com

² Enfermeira. Doutoranda da Pós Graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. robsmeire.zurita@cesumar.br

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso. re_zurita@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Especialista em Gestão em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde. Cidade Gaúcha – Paraná.
eloisavandal@gmail.com